

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório: O valor total do ofertório para a Cáritas, realizado no passado fim de semana, foi de 58,55 €. Bem hajam todos os que contribuíram!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, realizado nos passados dias 11 e 12, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 42,35 €; 2 Anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Luís Pereira e 1 Anónimo – 10 € cada. Total entregue – 522,35 €. Um grande “Bem hajam” aos

que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 40 € (mensal: fev. e março). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Na semana passada foi entregue ao pároco o seguinte contributo para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro, por lapso ainda não publicado: Deolinda das Dores Mota – 20 €. Bem haja!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
27	Seg	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Ter	18,45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qua	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues
30	Qui	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos
31	Sex	18,45	José Júlio Traila Soares (aniv.)
1	Sáb	19	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Herculano da Conceição Coimbra; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
2	Dom	10	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 846 – 26/03/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. ... Jesus disse-lhe: “Vai lavar-te à piscina de Silóé”; Silóé quer dizer “Enviado”. Ele foi, lavou-se e ficou a ver ... O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: “Eu creio, Senhor”.

Então Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um juízo: os que não veem ficarão a ver; os que veem ficarão cegos”.» (Evangelho)

Papa aprova milagre que permite canonização de Francisco e Jacinta Marto

O Papa Francisco aprovou na passada quinta-feira o milagre atribuído a Francisco e Jacinta Marto, última etapa no processo de canonização dos dois Pastorinhos de Fátima.

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, "alegra-se" com o anúncio da aprovação do milagre da cura de uma criança de oito anos, no Brasil e aguarda "com serenidade a decisão do Papa Francisco relativamente ao anúncio da data e do lugar para essa canonização".

Os irmãos Francisco e Jacinta Marto presenciaram, juntamente com a sua prima Lúcia, as Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria, entre maio e outubro de 1917.

O processo de canonização dos dois irmãos iniciou-se a 30 de abril de 1952, quando o bispo de Leiria, D. José Alves Correia da

Silva, abriu os dois processos diocesanos sobre a fama de santidade e as virtudes dos dois irmãos.

Seguindo caminhos paralelos, a fase diocesana do processo de Jacinta é encerrada em 2 de julho de 1979, contendo 77 sessões e 27 testemunhos. O processo de Francisco é encerrado, um mês depois, a 1 de agosto, com 63 sessões e 25 testemunhos.

Dez anos depois, em 13 de maio de 1989, João Paulo II decreta a heroicidade das virtudes de Francisco e de Jacinta e os dois pastorinhos passam a ser considerados veneráveis, o que acontece pela primeira vez na História da Igreja Católica com crianças não-mártires.

A partir daqui os dois processos são unidos num só.

O passo seguinte no processo de beatificação de Francisco e de Jacinta ocorre dez anos depois, em 28 de junho de 1999, quando o Papa João Paulo II promulga o decreto sobre o milagre da cura de Emília Santos, obtido por intercessão dos dois pastorinhos, abrindo o caminho à beatificação, cuja celebração veio a acontecer, em Fátima, no ano seguinte, em 13 de maio.

A beatificação estava a ser preparada para ter lugar em Roma, mas por vontade do Papa polaco, a celebração foi transferida para Fátima, onde João Paulo II beatifica Francisco e Jacinta Marto, apresentando-os à Igreja e ao mundo como «duas candeias que Deus acendeu para iluminar a humanidade nas suas horas sombrias e inquietas».

O decreto pontifício concede que os veneráveis Francisco e Jacinta sejam considerados beatos, com festa litúrgica a 20 de fevereiro.

4.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 1 Sam. 16, 1b.6-7.10-13a

2.ª Leitura: Ef. 5, 8-14

Evangelho: Jo. 9, 1-41

- A verdadeira visão -

O evangelista S. João construiu a narrativa deste episódio da cura do cego de nascença de forma a tipificar as possíveis atitudes face Àquele que é “a verdadeira Luz que, vindo ao mundo, a todo o homem ilumina” (Jo. 1, 9) e, assim, nos levar a questionarmo-nos a nós próprios sobre qual será a nossa posição em relação a Jesus Cristo, a única Luz que nos permite ver de verdade.

Assim, no cego, podemos ver todos aqueles que, não vendo, tudo fazem para conseguir ver: ele suplicou, cumpriu as instruções, sujeitou-se a repetidos e inúteis interrogatórios, foi injuriado e irradiado, mas obteve a visão completa – a fé: “creio, Senhor!”.

No extremo oposto estão os fariseus, que, julgando ver, se fecham perante a evidência do milagre, recorrendo até, para isso, às ‘lentes’ da Lei e de Moisés.

Posição intermédia e, por isso, dúbia, assumem os pais do miraculado que, num equilibrismo arriscado, não recusam o milagre, mas remetem para o miraculado a descrição do sucedido, evitando assim os riscos da exclusão.

Libermann comenta assim esta atitude: “Estas pobres pessoas tiveram força bastante para nada dizer contra o divino Salvador, e até para sustentar em seu favor tudo aquilo que não as culpabilizava diante dos Fariseus, mas, por não terem ousado sustentar toda a verdade,” [pois tinham medo de] “serem expulsas da sinagoga e, a partir daí, olhadas por todos os Judeus com desprezo e horror, separadas e abandonadas por todos, perderam graças que o seu filho alcançou pelo ardor das suas respostas” (Comentário ao Evangelho de S. João). Não será isso que acontece connosco tantas vezes?

Aproveitemos este tempo da Quaresma para uma consulta – ainda por cima, gratuita! – no verdadeiro Oftalmologista, que é Cristo, para melhorarmos a qualidade da nossa visão, tantas vezes enfraquecida pelos condicionantes esquemas das nossas certezas, do nosso comodismo, dos nossos interesses e dos jogos de equilíbrio em que facilmente caímos.

Jesus, que é a “luz do Mundo”, é também a verdadeira ‘Siloé’, isto é, o ‘Enviado’ pelo Pai, que veio para nos libertar da cegueira interior. Acreditar n’Ele é ter esta visão interior, que nos permite distinguir a verdade da aparência. E num tempo como o nosso, em que se privilegiam as aparências, o causar boa impressão e o alinhar pelo socialmente correto, quão necessária é esta visão interior, para, mesmo tendo de remar contra a corrente, sermos capazes de manter o nosso olhar fixo nos verdadeiros valores e sermos verdadeiros e corajosos seguidores de Jesus, à semelhança do miraculado do evangelho deste domingo.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Celebração Penitencial e Confissões da Quaresma para a Catequese e Comunidade: No próximo sábado, dia 1, às 14,30 h., a Catequese promove uma Celebração Penitencial da Quaresma, que será seguida da Confissão individual para todas as pessoas que quiserem receber o Sacramento da Reconciliação. Todas as crianças que já fizeram a 1.ª Comunhão e suas famílias devem participar, bem como os adolescentes, jovens, catequistas e comunidade em geral.

A Quaresma é tempo de conversão e reconciliação e o Sacramento da Penitência ou Reconciliação é o meio mais oportuno e adequado, instituído por Jesus, para a nossa conversão pessoal e a nossa reconciliação com Deus e os irmãos. Participe!

Via Sacra pública pelas ruas da paróquia: A semelhança dos anos anteriores, realiza-se no próximo domingo, dia 2, às 20,30 h., uma Via Sacra pública, que percorrerá as ruas da paróquia, como testemunho da nossa Fé no amor misericordioso do nosso Salvador, que por nós morreu e ressuscitou. Participe!

72.º Encontro do CPM: Começa no próxima dia 21 de abril, sexta-feira, às 21 h., no Colégio do Minho, em Viana do Castelo, o 72.º Encontro do Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) da nossa Diocese. O 1.º dia será para inscrições e apresentação do programa, que será desenvolvido em mais 6 sextas-feiras à mesma hora e no mesmo local, até ao dia 2 de junho. Caso surja alguma situação de força maior que impeça os noivos de estarem presentes no dia 21, poderão ainda iniciar o Encontro no dia 28.

Todos os noivos da nossa paróquia que pretendem celebrar o Sacramento do Matrimónio durante este ano 2017 ou até abril de 2018, devem participar neste

Encontro do CPM.

Contributo Paroquial: É costume, a maior parte das pessoas que contribui, entregar o seu contributo para a sustentação do pároco, chamada habitualmente “Côngrua Paroquial”, durante a Quaresma, coincidindo assim com a entrega do Contributo Penitencial ou Renúncia Quaresmal que é encaminhada para a Diocese e ainda com o Folar Pascal, oferta pessoal dada ao pároco no dia ou na altura da Páscoa. O pároco, que continua a encaminhar tanto a Côngrua Paroquial como o Folar Pascal para o pagamento da igreja nova, propõe que a Côngrua Paroquial, como acontece na maior parte das paróquias, passe a ser entregue durante os meses de setembro e outubro, meses relacionados com as colheitas agrícolas, que antigamente se chamavam “Primícias” (primeiros frutos da terra) e constituíam a partilha com o pároco para o seu sustento.

Fica assim este tempo próximo da Páscoa, a nível paroquial, reservado apenas para a entrega do Folar Pascal, que pode ser feita não só pelos que abrem a porta para a Visita Pascal, mas também por aqueles que, por qualquer razão, optam por não abrir a porta ao Compasso Pascal. Para isso, poderão usar o envelope que o pároco enviará a todos a desejar as Boas Festas, podendo escrever no exterior do envelope o nome e endereço do chefe de família que entrega o Folar. A todos, o pároco desde já agradece a colaboração.

Mudança da hora legal: Lembramos que, pela lei portuguesa, à 1 hora da manhã deste domingo, entra em vigor a hora oficial de verão. Por isso, não se esqueça de adiantar os relógios de 1 hora.

(Continua na pág. 4)